Cálculo Diferencial e Integral III Suzana M. F. de Oliveira

Índice

- Revisão
- Integrais de linha
 - Cálculo de integrais de linha
 - Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Trabalho como integral de linha
 - Integrais de linha por partes
- Resumo
- Bibliografia

Revisão

Revisão

Campos vetoriais

- Definição: F: $\mathbb{R}^n \to \mathbb{R}^n \to \mathbf{F}(x, y) = f(x, y)\mathbf{i} + g(x, y)\mathbf{j}$
- Campos de quadrado inverso
- Campos gradientes
 - O gradiente de uma função é um campo vetorial
 - Campos conservativos (F) e funções potenciais (ϕ) $\mathbf{F} = \nabla \phi$
- Divergente e rotacional
- Operadores ∇ e ∇^2

$$\int_C f(x, y) ds = \lim_{\max \Delta s_k \to 0} \sum_{k=1}^n f(x_k^*, y_k^*) \Delta s_k$$

$$\operatorname{rot} \mathbf{F} = \frac{\partial f}{\partial x} + \frac{\partial g}{\partial y} + \frac{\partial h}{\partial z}$$

$$\operatorname{rot} \mathbf{F} = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ f & g & h \end{vmatrix}$$

• Integrals de linha
$$\int_{C} f(x, y) ds = \lim_{\max \Delta s_{k} \to 0} \sum_{k=1}^{n} f(x_{k}^{*}, y_{k}^{*}) \Delta s_{k}$$

$$\nabla = \frac{\partial}{\partial x} \mathbf{i} + \frac{\partial}{\partial y} \mathbf{j} + \frac{\partial}{\partial z} \mathbf{k}$$

$$\nabla^{2} = \nabla \cdot \nabla = \frac{\partial^{2}}{\partial x^{2}} + \frac{\partial^{2}}{\partial y^{2}} + \frac{\partial^{2}}{\partial z^{2}}$$

- Cálculo de integrais de linha
 - Não é factível calcular a integral de linha diretamente do limite
 - É possível expressar uma integral de linha como uma integral definida ordinária

- Cálculo de integrais de linha
 - Suponha que C seja uma curva no plano xy, dada por uma parametrização lisa

$$\mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j} \qquad (a \le t \le b)$$

- Suponha que a cada ponto P_k de uma partição de C corresponda um valor do parâmetro t_k em [a, b].
- O comprimento de arco de C entre os pontos P_{k-1} e P_k é, então, dado por $\Delta s_k = \int_{t_{k-1}}^{t_k} \|\mathbf{r}'(t)\| dt$

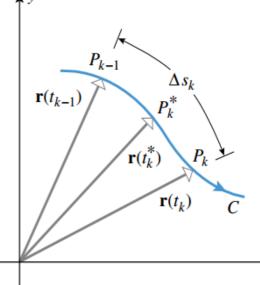
$$\Delta s_k = \int_{t_{k-1}}^{t_k} \|\mathbf{r}'(t)\| dt$$

– Pelo teorema do valor médio. existe $\mathbf{t_k}^*$ em $[\mathbf{t_{k-1}}, \mathbf{t_k}]$ $\Delta s_k = \int_{t_k}^{t_k} \|\mathbf{r}'(t)\| \, dt = \|\mathbf{r}'(t_k^*)\| \Delta t_k$

$$\Delta s_k = \int_{t_{k-1}}^{\infty} \|\mathbf{r}'(t)\| \, dt = \|\mathbf{r}'(t_k^*)\| \Delta t_k$$

- Cálculo de integrais de linha
 - Denota-se $P_k^*(x_k^*, y_k^*) = P_k^*(x_k^*(t_k^*), y_k^*(t_k^*))$ o ponto correspondente ao valor t_k^* do parâmetro
 - Como a parametrização de C é lisa, pode ser mostrado que $\Delta s_k \to 0$ se, e somente se, $\Delta t_k \to 0$

 A composta f(x(t), y(t)) é uma função real definida no intervalo [a, b]



- Cálculo de integrais de linha
 - Assim, tem-se que:

$$\int_{C} f(x, y) ds = \lim_{\max \Delta s_{k} \to 0} \sum_{k=1}^{n} f(x_{k}^{*}, y_{k}^{*}) \Delta s_{k} \qquad \text{Definição 15.2.1}$$

$$= \lim_{\max \Delta s_{k} \to 0} \sum_{k=1}^{n} f(x(t_{k}^{*}), y(t_{k}^{*})) \|\mathbf{r}'(t_{k}^{*})\| \Delta t_{k} \qquad \text{Substituição}$$

$$= \lim_{\max \Delta t_{k} \to 0} \sum_{k=1}^{n} f(x(t_{k}^{*}), y(t_{k}^{*})) \|\mathbf{r}'(t_{k}^{*})\| \Delta t_{k}$$

$$= \int_{a}^{b} f(x(t), y(t)) \|\mathbf{r}'(t)\| dt \qquad \text{Definição 5.5.1, no Volume 1}$$

- Cálculo de integrais de linha
 - Resumindo
 - Se C for uma curva dada por uma parametrização lisa

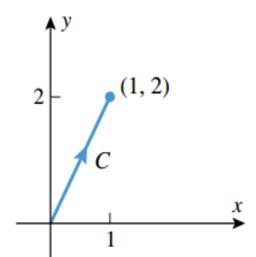
$$\mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j} \qquad (a \le t \le b)$$

então

$$\int_{C} f(x, y) \, ds = \int_{a}^{b} f(x(t), y(t)) \|\mathbf{r}'(t)\| \, dt$$

- Cálculo de integrais de linha
 - Exemplo: Usando a parametrização dada, calcule a integral de linha $\int_C (1+xy^2) ds$

$$C: \mathbf{r}(t) = t\mathbf{i} + 2t\mathbf{j} \quad (0 \le t \le 1)$$



- Cálculo de integrais de linha
 - Exemplo: Usando a parametrização dada, calcule a integral de linha

$$C: \mathbf{r}(t) = t\mathbf{i} + 2t\mathbf{j} \quad (0 \le t \le 1) \qquad \int_C (1 + xy^2) \, ds$$

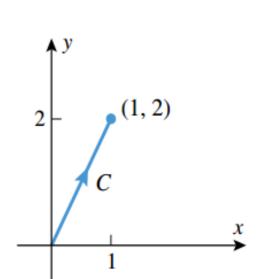
• Derivada e norma de r

$$\mathbf{r}'(t) = \mathbf{i} + 2\mathbf{j} \quad ||\mathbf{r}'(t)|| = \sqrt{5}$$

$$\int_{C} (1 + xy^{2}) ds = \int_{0}^{1} [1 + t(2t)^{2}] \sqrt{5} dt$$

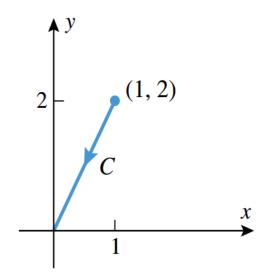
$$= \int_{0}^{1} (1 + 4t^{3}) \sqrt{5} dt$$

$$= \sqrt{5} [t + t^{4}]_{0}^{1} = 2\sqrt{5}$$



- Cálculo de integrais de linha
 - Exercício: Usando a parametrização dada, calcule a integral de linha

$$C: \mathbf{r}(t) = (1-t)\mathbf{i} + (2-2t)\mathbf{j} \quad (0 \le t \le 1) \quad \int_C (1+xy^2) \, ds$$



- Cálculo de integrais de linha
 - Exercício: Usando a parametrização dada, calcule a integral de linha

$$C: \mathbf{r}(t) = (1-t)\mathbf{i} + (2-2t)\mathbf{j} \quad (0 \le t \le 1) \quad \int_C (1+xy^2) \, ds$$

• Derivada e norma de r

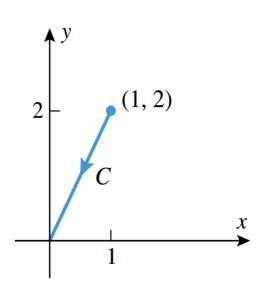
$$\mathbf{r}'(t) = -\mathbf{i} - 2\mathbf{j} \quad ||\mathbf{r}'(t)|| = \sqrt{5}$$

Integral de linha

$$\int_C (1+xy^2) \, ds = \int_0^1 [1+(1-t)(2-2t)^2] \sqrt{5} \, dt$$

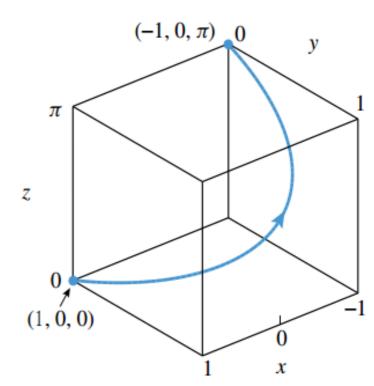
Uma integral de linha de f em relação a s ao longo de C não depende da orientação escolhida de C.

$$= \int_0^1 [1 + 4(1 - t)^3] \sqrt{5} dt$$
$$= \sqrt{5} \left[t - (1 - t)^4 \right]_0^1 = 2\sqrt{5}$$



- Cálculo de integrais de linha
 - Exercício: Calcule a integral de linha $\int_C (xy+z^3) \, ds$ de (1, 0, 0) a (-1, 0, π) ao longo da hélice C dada pela equação paramétrica

$$x = \cos t$$
, $y = \sin t$, $z = t$ $(0 \le t \le \pi)$



- Cálculo de integrais de linha
 - Exercício: Calcule a integral de linha $\int_C (xy+z^3) \, ds$ de (1, 0, 0) a (-1, 0, π) ao longo da hélice C dada pela equação paramétrica

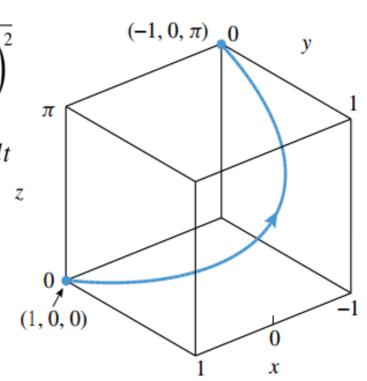
$$x = \cos t$$
, $y = \sin t$, $z = t$ $(0 \le t \le \pi)$

$$\int_{C} (xy + z^{3}) ds = \int_{0}^{\pi} (\cos t \sin t + t^{3}) \sqrt{\left(\frac{dx}{dt}\right)^{2} + \left(\frac{dy}{dt}\right)^{2} + \left(\frac{dz}{dt}\right)^{2}}$$

$$= \int_{0}^{\pi} (\cos t \sin t + t^{3}) \sqrt{(-\sin t)^{2} + (\cos t)^{2} + 1} dt$$

$$= \sqrt{2} \int_{0}^{\pi} (\cos t \sin t + t^{3}) dt$$

$$= \sqrt{2} \left[\frac{\sin^{2} t}{2} + \frac{t^{4}}{4} \right]_{0}^{\pi} = \frac{\sqrt{2}\pi^{4}}{4}$$



- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Por exemplo, suponha que f seja uma função definida em uma curva lisa C do plano xy e que tenhamos etiquetado pontos de uma partição de C por P_k(x_k, y_k).
 - Tomando $\Delta x_k = x_k x_{k-1}$ e $\Delta y_k = y_k y_{k-1}$

$$\int_C f(x, y) dx = \lim_{\max \Delta s_k \to 0} \sum_{k=1}^n f(x_k^*, y_k^*) \Delta x_k$$

Os pontos da partição devem estar ordenados no sentido da orientação da curva

$$\int_{C} f(x, y) \, dy = \lim_{\max \Delta s_{k} \to 0} \sum_{k=1}^{n} f(x_{k}^{*}, y_{k}^{*}) \Delta y_{k}$$

Porém os valores $\Delta x e \Delta y$ trocam de sinal com a troca da ordem dos pontos

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Se C for uma curva lisa no espaço tridimensional, podemos ter integrais de linha de f em relação a x, y e z ao longo de C
 - Por exemplo, em relação a x

$$\int_C f(x, y, z) dx = \lim_{\max \Delta s_k \to 0} \sum_{k=1}^n f(x_k^*, y_k^*, z_k^*) \Delta x_k$$

 Observação: As integrais de linha de f em relação a x, y e z existem se f for contínua em C

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Procedimento:
 - Encontrar equações paramétricas de C

$$x = x(t)$$
, $y = y(t)$, $z = z(t)$ $(a \le t \le b)$

em que a orientação de C seja dada no sentido de percurso de t crescente

Expressar o integrando em termos de t

$$\int_C f(x, y, z) dz = \int_a^b f(x(t), y(t), z(t)) z'(t) dt$$

$$dz = z'(t) dt$$

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Exemplo: Calcule a integral de linha onde C é o segmento de reta ligando (0, 0) e (1, 2).

$$\int_C 3xy \, dy$$

Orientação de (0,0) a (1,2)

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Exemplo: Calcule a integral de linha onde C é o segmento de reta ligando (0, 0) e (1, 2).

$$\int_C 3xy \, dy$$

Orientação de (0,0) a (1,2)

Usando a parametrização

$$x = t$$
, $y = 2t$ $(0 \le t \le 1)$

Integrando

$$\int_C 3xy \, dy = \int_0^1 3(t)(2t)(2t) \, dt = \int_0^1 12t^2 \, dt = 4t^3 \bigg]_0^1 = 4$$

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Exercício: Calcule a integral de linha onde C é o segmento de reta ligando (1, 2) e (0, 0).

$$\int_C 3xy \, dy$$

Sentido oposto do anterior

Como seria a parametrização?

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Exercício: Calcule a integral de linha onde C é o segmento de reta ligando (1, 2) e (0, 0).

$$\int_C 3xy \, dy$$

Sentido oposto do anterior

Usando a parametrização

$$x = 1 - t$$
, $y = 2 - 2t$ $(0 \le t \le 1)$

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Exercício: Calcule a integral de linha onde C é o segmento de reta ligando (1, 2) e (0, 0).

$$\int_C 3xy \, dy$$

Sentido oposto do anterior

Usando a parametrização

$$x = 1 - t$$
, $y = 2 - 2t$ $(0 \le t \le 1)$

Integrando

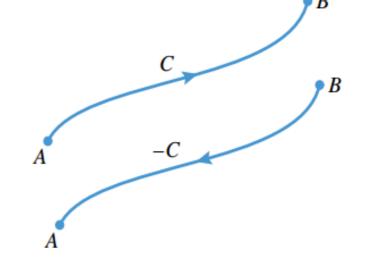
$$\int_C 3xy \, dy = \int_0^1 3(1-t)(2-2t)(-2) \, dt$$

$$= \int_0^1 -12(1-t)^2 \, dt = 4(1-t)^3 \Big]_0^1 = -4$$
Resultado oposto

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Se C for uma curva lisa orientada, denotamos por
 C a curva de orientação oposta

$$\int_{-C} f(x, y) \, dx = -\int_{C} f(x, y) \, dx \qquad \text{e} \qquad \int_{-C} g(x, y) \, dy = -\int_{C} g(x, y) \, dy$$

$$\int_{-C} f(x, y) ds = \int_{C} f(x, y) ds$$



- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Muitas vezes, as integrais de linha em relação a x e y ocorrem combinadas

$$\int_C f(x, y) \, dx + g(x, y) \, dy = \int_C f(x, y) \, dx + \int_C g(x, y) \, dy$$

Similar para 3D

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Exercício: Calcule ao longo do arco circular C dado

$$\int_C 2xy \, dx + (x^2 + y^2) \, dy \qquad x = \cos t, y = \sin t \, (0 \le t \le \pi/2)$$

Integrando cada parte

$$\int_{C} 2xy \, dx = \int_{0}^{\pi/2} (2\cos t \, \sin t) \left[\frac{d}{dt} (\cos t) \right] dt$$

$$= -2 \int_{0}^{\pi/2} \sin^{2} t \cos t \, dt = -\frac{2}{3} \sin^{3} t \right]_{0}^{\pi/2} = -\frac{2}{3}$$

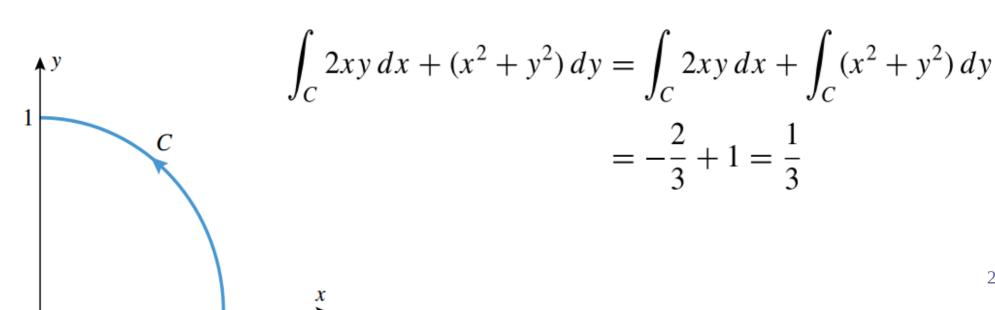
$$\int_{C} (x^{2} + y^{2}) \, dy = \int_{0}^{\pi/2} (\cos^{2} t + \sin^{2} t) \left[\frac{d}{dt} (\sin t) \right] dt$$

$$= \int_{0}^{\pi/2} \cos t \, dt = \sin t \right]_{0}^{\pi/2} = 1$$

- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Exercício: Calcule ao longo do arco circular C dado

$$\int_C 2xy \, dx + (x^2 + y^2) \, dy \qquad x = \cos t, y = \sin t \, (0 \le t \le \pi/2)$$

Somando cada parte



- Integrais de linha em relação a x, y e z
 - Em relação a orientação, tem-se

$$\int_{-C} f(x, y) \, dx + g(x, y) \, dy = -\int_{C} f(x, y) \, dx + g(x, y) \, dy$$

OU

$$\int_{-C} f(x, y, z) dx + g(x, y, z) dy + h(x, y, z) dz$$

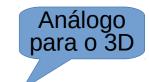
$$= -\int_{C} f(x, y, z) dx + g(x, y, z) dy + h(x, y, z) dz$$

- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Notação alternativa para integrais de linha em relação a x, y e z apropriada para lidar com problemas que envolvam campos de vetores.
 - Interpreta-se dr como

$$d\mathbf{r} = dx\mathbf{i} + dy\mathbf{j}$$

 Para uma curva C orientada no espaço bidimensional e um campo vetorial

$$\mathbf{F}(x, y) = f(x, y)\mathbf{i} + g(x, y)\mathbf{j}$$



escreve-se

$$\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_C (f(x, y)\mathbf{i} + g(x, y)\mathbf{j}) \cdot (dx\mathbf{i} + dy\mathbf{j}) = \int_C f(x, y) \, dx + g(x, y) \, dy$$

- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Definição:
 - Se F for um campo vetorial contínuo e
 - Se C for uma curva lisa orientada,
 - Então a integral de linha de F ao longo de C é

$$\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$$

- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Suponha que C seja uma curva orientada no plano dada em forma vetorial por

$$\mathbf{r} = \mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j} \qquad (a \le t \le b)$$

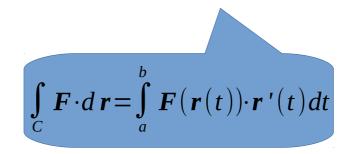
Se escrevermos

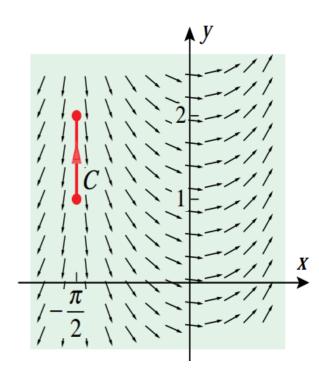
$$\mathbf{F}(\mathbf{r}(t)) = f(x(t), y(t))\mathbf{i} + g(x(t), y(t))\mathbf{j}$$

então

$$\int_{C} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_{a}^{b} \mathbf{F}(\mathbf{r}(t)) \cdot \mathbf{r}'(t) dt$$

- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Exercício: Calcule $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$, onde $\mathbf{F}(x, y) = \cos x\mathbf{i} + \sin x\mathbf{j}$ e $C : \mathbf{r}(t) = -\frac{\pi}{2}\mathbf{i} + t\mathbf{j}$ $(1 \le t \le 2)$

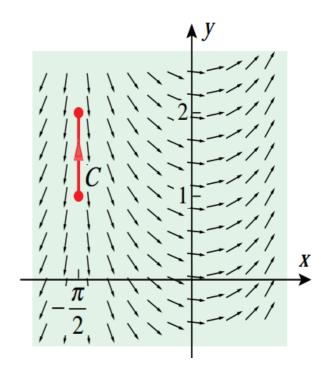




- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Exercício: Calcule $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$, onde $\mathbf{F}(x, y) = \cos x\mathbf{i} + \sin x\mathbf{j}$ e $C : \mathbf{r}(t) = -\frac{\pi}{2}\mathbf{i} + t\mathbf{j}$ $(1 \le t \le 2)$

$$\int_{C} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_{1}^{2} \mathbf{F}(\mathbf{r}(t)) \cdot \mathbf{r}'(t) dt$$

$$= \int_{1}^{2} (-\mathbf{j}) \cdot \mathbf{j} dt = \int_{1}^{2} (-1) dt = -1$$



- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 Usando s ao invés de t
 - Denotando s o parâmetro de comprimento de arco
 - O vetor tangente unitário ao longo de C é $\mathbf{T} = \mathbf{r}'(s)$

Não precisa normalizar, quando a curva, está parametrizada pelo comprimento de arco

Então

$$\int_{C} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_{a}^{b} \mathbf{F}(\mathbf{r}(s)) \cdot \mathbf{r}'(s) \, ds = \int_{a}^{b} \mathbf{F}(\mathbf{r}(s)) \cdot \mathbf{T} \, ds = \int_{C} \mathbf{F} \cdot \mathbf{T} \, ds$$

Assim

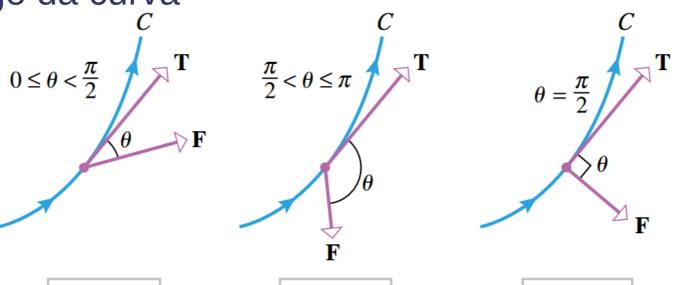
$$\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_C \mathbf{F} \cdot \mathbf{T} \, ds$$

 $\mathbf{F} \cdot \mathbf{T} > 0$

Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva

 $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_C \mathbf{F} \cdot \mathbf{T} \, ds$

 A integral de um campo vetorial ao longo de uma curva tem o mesmo valor que a integral do componente tangencial do campo vetorial ao longo da curva



 $\mathbf{F} \cdot \mathbf{T} < 0$

 $\mathbf{F} \cdot \mathbf{T} = 0$

Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva

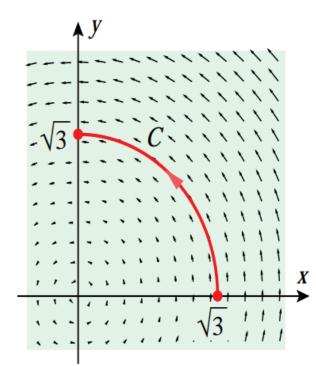
$$\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_C \mathbf{F} \cdot \mathbf{T} \, ds$$

- Interpretação geométrica
 - Seja θ o ângulo entre F e T em um ponto de C

$$\mathbf{F} \cdot \mathbf{T} = \|\mathbf{F}\| \|\mathbf{T}\| \cos \theta$$
 Fórmula (4) na Seção 11.3
$$= \|\mathbf{F}\| \cos \theta$$
 Pois $\|\mathbf{T}\| = 1$

- Assim $-\|\mathbf{F}\| \leq \mathbf{F} \cdot \mathbf{T} \leq \|\mathbf{F}\|$
 - se F ≠ 0, então o sinal de F·T dependerá do ângulo entre a direção de F e a direção de C
- Efeito acumulado da magnitude de F ao longo de C

- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Exercício: Calcule $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$ para $\mathbf{F}(x, y) = -y\mathbf{i} + x\mathbf{j}$ e $C: x^2 + y^2 = 3$ orientada como na figura



- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Exercício: Calcule $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$ para $\mathbf{F}(x, y) = -y\mathbf{i} + x\mathbf{j}$ e $C: x^2 + y^2 = 3$ orientada como na figura
 - Em cada ponto de C, a direção de F e a direção de C são iguais e

$$\|\mathbf{F}\| = \sqrt{(-y)^2 + x^2} = \sqrt{x^2 + y^2} = \sqrt{3}$$

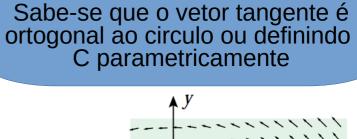
Produto escalar

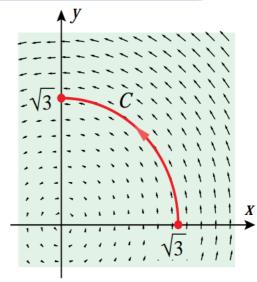
$$\mathbf{F} \cdot \mathbf{T} = \|\mathbf{F}\| \cos(0) = \|\mathbf{F}\| = \sqrt{3}$$

Integral

$$\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_C \mathbf{F} \cdot \mathbf{T} \, ds = \int_C \sqrt{3} \, ds = \sqrt{3} \int_C \, ds = \frac{3\pi}{2}$$

Perímetro da circunferência 2πr





- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva
 - Invertendo a orientação, tem-se:

$$\int_{-C} \mathbf{F} \cdot \mathbf{T} \, ds = -\int_{C} \mathbf{F} \cdot \mathbf{T} \, ds$$

$$\int_{-C} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = -\int_{C} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$$

- Trabalho como integral de linha
 - Problema de definir o trabalho efetuado por uma força variável movendo uma partícula ao longo de uma caminho curvilíneo
 - Aplicação importante das integrais de linha em relação a x, y e z

 $W = \mathbf{F} \cdot \overrightarrow{PQ}$

Força constante!

- Trabalho como integral de linha
 - Problema de definir o trabalho efetuado por uma força variável movendo uma partícula ao longo de uma caminho curvilíneo
 - Aplicação importante das integrais de linha em relação a x, y e z

$$W = \mathbf{F} \cdot \overrightarrow{PQ}$$

Força constante!

Como seria com a força variável?

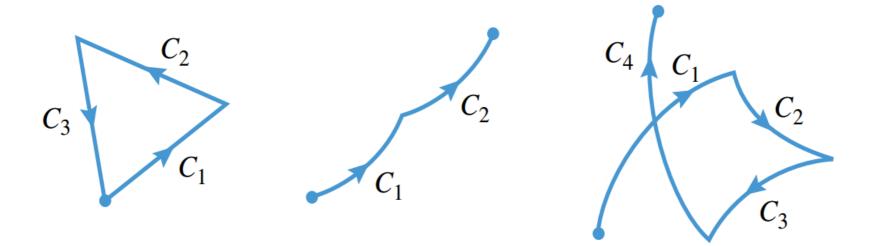
- Trabalho como integral de linha
 - Definição:
 - Suponha que uma partícula se mova ao longo de uma curva lisa C sob o efeito de um campo de forças contínuo F e que C esteja orientado no sentido do movimento da partícula.
 - Então, o trabalho realizado pelo campo de forças na partícula é

 $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$

43

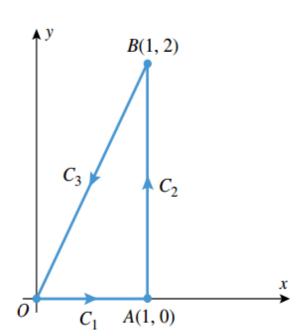
- Integrais de linha ao longo de curvas lisas por partes
 - Soma das integrais ao longo das seções

$$\int_{C} = \int_{C_1} + \int_{C_2} + \dots + \int_{C_n}$$



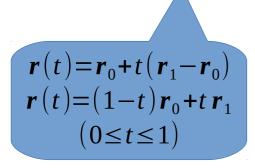
- Integrais de linha ao longo de curvas lisas por partes
 - Exercício: Calcule a integral de linha ao longo do trajeto da figura $\int_C x^2 y \, dx + x \, dy$

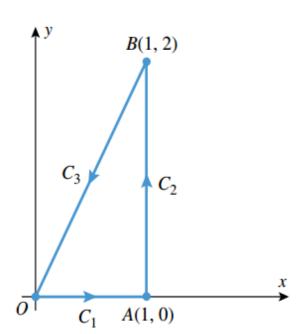
Quais as curvas?



- Integrais de linha ao longo de curvas lisas por partes
 - Exercício: Calcule a integral de linha ao longo do trajeto da figura $\int_C x^2 y \, dx + x \, dy$

Quais as curvas?



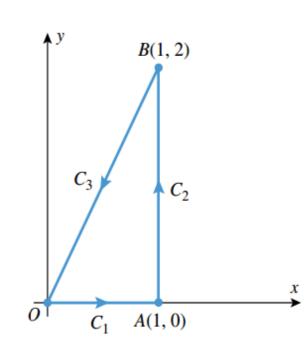


- Integrais de linha ao longo de curvas lisas por partes
 - Exercício: Calcule a integral de linha ao longo do trajeto da figura $\int_C x^2 y \, dx + x \, dy$
 - Curvas

$$C_1: \mathbf{r}(t) = (1 - t)\langle 0, 0 \rangle + t\langle 1, 0 \rangle = \langle t, 0 \rangle$$

$$C_2: \mathbf{r}(t) = (1 - t)\langle 1, 0 \rangle + t\langle 1, 2 \rangle = \langle 1, 2t \rangle$$

$$C_3: \mathbf{r}(t) = (1 - t)\langle 1, 2 \rangle + t\langle 0, 0 \rangle = \langle 1 - t, 2 - 2t \rangle$$



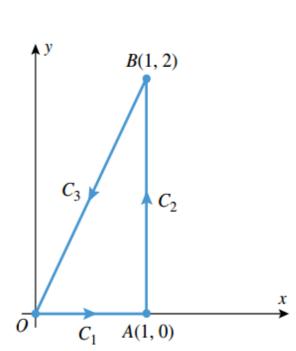
- Integrais de linha ao longo de curvas lisas por partes
 - Exercício: Calcule a integral de linha ao longo do trajeto da figura $\int_C x^2 y \, dx + x \, dy$
 - Integrando cada cuva

$$\int_{C_1} x^2 y \, dx + x \, dy = \int_{C_1} x^2 y \, dx = \int_0^1 (t^2)(0) \frac{d}{dt} [t] \, dt = 0$$

$$\int_{C_2} x^2 y \, dx + x \, dy = \int_{C_2} x \, dy = \int_0^1 (1) \frac{d}{dt} [2t] \, dt = 2$$

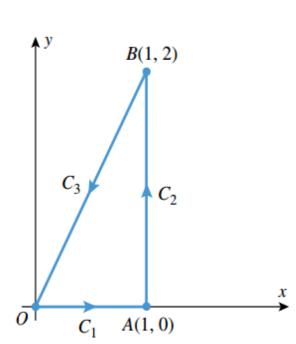
$$\int_{C_3} x^2 y \, dx + x \, dy = \int_0^1 (1 - t)^2 (2 - 2t) \frac{d}{dt} [1 - t] \, dt + \int_0^1 (1 - t) \frac{d}{dt} [2 - 2t] \, dt$$

$$= 2 \int_0^1 (t - 1)^3 \, dt + 2 \int_0^1 (t - 1) \, dt = -\frac{1}{2} - 1 = -\frac{3}{2}$$



- Integrais de linha ao longo de curvas lisas por partes
 - Exercício: Calcule a integral de linha ao longo do trajeto da figura $\int_C x^2 y \, dx + x \, dy$
 - Somando

$$\int_C x^2 y \, dx + x \, dy = 0 + 2 + \left(-\frac{3}{2}\right) = \frac{1}{2}$$





Resumo

- Integrais de linha
 - Cálculo de integrais de linha

$$\mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j}$$
 $(a \le t \le b)$ $\int_C f(x, y) \, ds = \int_a^b f(x(t), y(t)) \|\mathbf{r}'(t)\| \, dt$

- Integrais de linha em relação a x, y e z

$$\int_{C} f(x, y) \, dx + g(x, y) \, dy = \int_{C} f(x, y) \, dx + \int_{C} g(x, y) \, dy$$

- Integração de um campo vetorial ao longo de uma curva $\mathbf{r} = \mathbf{r}(t) = x(t)\mathbf{i} + y(t)\mathbf{j}$ $(a \le t \le b)$
- Trabalho como integral de linha
 - Aplicação
- Integrais de linha por partes

$$\int_C = \int_{C_1} + \int_{C_2} + \cdots + \int_{C_n}$$

 $\mathbf{F}(\mathbf{r}(t)) = f(x(t), y(t))\mathbf{i} + g(x(t), y(t))\mathbf{j}$

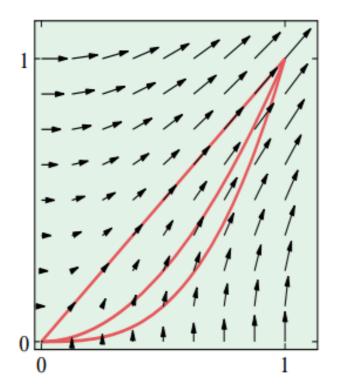
 $\int_{a} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_{a}^{b} \mathbf{F}(\mathbf{r}(t)) \cdot \mathbf{r}'(t) dt$

Resumo

- Exercícios de fixação:
 - Seção 15.2
 - Exercícios de compreensão 15.2
 - 7-10
 - 12
 - 33-34

Resumo

- Próxima aula:
 - Independência do caminho;
 - Campos vetoriais conservativos



Bibliografia

Bibliografia

- Bibliografia básica:
 - ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen.
 Cálculo, v. 2. 10a ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 - Seção 15.2